



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

RADIOATIVIDADE: ABORDANDO O CONTEÚDO COM AUXÍLIO TECNOLÓGICO – RIVED

Cristina Maciel Peixoto¹, Rafael Renovato da Silva², Maria Fernanda Ferreira de Jesus³, Fernando Fernandes Rodrigues⁴, Ademir Souza Pereira⁵, Sinara München⁶

UFGD/FACET – Caixa Postal 533, 79.804-970 – Dourados – MS, E-mail: cristina.maciel@otlook.com.br
1,2,3 Bolsistas de Iniciação à docência PIBID-UFGD. 4Supervisor - Professor do ensino médio. 5, 6 Orientadores- Professores FACET.

Palavras-chave: RIVED, Radiação, Ensino de Química e Tecnologia.

A sociedade contemporânea está cada vez mais informatizada e uso dos computadores vem desempenhando papéis cada vez mais importantes no dia a dia das pessoas e na educação. Sendo assim, é possível e prático pensar em um processo de ensino - aprendizagem que integre os recursos tecnológicos e a prática educativa (VIEIRA, MEIRELLES E RODRIGUES, 2011).

Este trabalho procurou aplicar uma das possibilidades de utilização de objetos de aprendizagem (OAs) inseridos no projeto RIVED (Rede Interativa Virtual de Educação). Com o auxílio do *software* denominado “*Propriedades das emissões radioativas – cargas*” foram explicados conceitos básicos de radiação, para alunos de diferentes séries do ensino médio de uma escola da rede estadual do Mato Grosso do Sul, situada na cidade de Dourados.

Na atividade, que foi realizada no contra turno, cada estudante assinalou uma ficha de avaliação que teve como competência avaliar os níveis de concentração dos alunos e aprendizagem do tema. Primeiramente foi explicado de forma expositiva o conceito básico da radiação, as leis da radiação e a meia vida. Em um segundo momento os alunos desenvolveram a atividade por meio do *software* e alguns compartilharam o computador. Este programa traz, num primeiro momento, uma interface de texto com exemplos da aplicação da radioatividade na atualidade e uma segunda interface com uma simulação de experimento com radioisótopos.

O rendimento, calculado a partir das fichas de avaliação, foi de cerca de cem por cento, tanto para níveis de concentração como para aprendizagem. Conclui-se, como já afirmado por LIMA e MIOTA (2011), que a tecnologia se configura como uma “caixa de ferramentas” úteis à elaboração e à ampliação de conhecimentos que favorecem procedimentos pedagógicos voltados à realidade, propiciando a interação dos alunos.

Agradecimentos: Agradecemos a agencia fomentadora do projeto

VIEIRA, E.; MEIRELLES, R. M. S.; RODRIGUES, D. C. G.A. O uso de tecnologias no ensino de química: a experiência do laboratório virtual Química Fácil. In: VIII ENPEC. Campinas: UNICAMP, 2011.

LIMA, E.R.P.O.; MIOTA, FMCS, orgs. Tecnologias digitais na educação [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011, p. 133.